



edição 2016

governarte

PRÊMIO EDUARDO CAMPOS

CATEGORIA



**PREVENÇÃO E CONTROLE DA VIOLÊNCIA
CONTRA AS MULHERES**

INICIATIVA VENCEDORA

Em Prol da Família e da Vida
Minas Gerais, Brasil.



A partir de um diagnóstico realizado pela Polícia Militar de Minas Gerais em Barbacena, no interior do estado, em parceria com organizações públicas e da sociedade civil do município, identificou-se um quadro de violência doméstica disseminada entre muitos lares da cidade, onde cerca de 34% de todos os delitos de violência interpessoal apresentavam uma mulher como vítima em 2012.

Para alterar tal quadro, a Polícia Militar investiu na criação de um sistema de ações de controle, monitoramento e resposta à violência contra a mulher, determinadas a partir de “Cinco Respostas”, ou seja, um protocolo de ações organizado em cinco etapas, envolvendo distintos atores públicos na constituição de um procedimento padrão de atendimento às vítimas, acompanhamento familiar permanente e de vigilância de agressores. As “cinco respostas”, assim denominadas as ações de controle do programa, serão a seguir especificadas:





1) Primeira resposta: Acolhimento diferenciado

Foram implementadas mudanças na lógica de atendimento realizada pelos policiais em episódios de violência contra as mulheres. O policial é instruído a adequar sua atuação ao nível de desagregação familiar percebido em cada lar, tendo em vistas o acolhimento das vítimas e a mediação de conflitos.

2) Segunda resposta: 1ª visita familiar

Constitui-se na efetivação de visitas domiciliares realizadas pela equipe policial nos lares identificados com a ocorrência de episódios de violência de contra as mulheres, dentro dos princípios de policiamento comunitário.



3) Terceira resposta: Controle à distância

Encerrada a etapa anterior e de posse das informações coletadas anteriormente, a equipe policial estabelece uma rotina de controle à distância, via contatos telefônicos (ou por intermédio de redes sociais e SMS) com os membros das famílias assistidas, sobretudo mulheres.

4) Quarta resposta: Visita à vizinhança

Decorridos de cinco a dez dias úteis da etapa anterior, são realizadas visitas in loco a, pelo menos, dois vizinhos imediatos à família assistida pelos protocolos do programa, para avaliar a existência de sinais de reincidência de violência de contra as mulheres.



5) Quinta resposta: 2ª visita familiar e avaliação

Realiza-se, por fim, uma última visita à mulher ou família atendida pelo programa. Neste caso, a equipe policial avalia os dados coletados durante o período para decidir se reinicia o ciclo de respostas, a depender da manutenção do contexto de potencial agravamento da violência contra a mulher.

Durante todas as “Cinco Respostas” a equipe policial mantém contato permanente com as autoridades municipais, do sistema de justiça e com organizações da sociedade civil, de modo a constituir uma rede de parceiros consistente para multiplicar e dar andamento às ações do projeto.

Resultados:

Desde a implantação do projeto, em 2012, cerca de 690 famílias, ou aproximadamente três mil pessoas, foram atendidas pelo programa. Dos 95 casos ainda ativos e acompanhados pela equipe policial, apenas 5 tratam-se casos de reincidência. O sucesso do programa levou à Polícia Militar de Minas Gerais a expandi-lo a outros 18 municípios do Estado, entre os quais Bias Fortes, Desterro do Melo, Piedade do Rio Grande, Santos Dumont, Senhora dos Remédios, entre outros, atingindo uma população de cerca de 260 mil habitantes.



Informação de contato:

Jesus Milagres
(jesusmilagres@gmail.com)
(+ 55 32 99934 6549) - Coronel de Polícia Militar,
Comandante da 6ª Região de Polícia Militar
(RPM) de Minas Gerais